

DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO
À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1.º TRIMESTRE DE 2023

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	5
IV.	ANÁLISE	5
V.	PARECER	11
VI.	NOTA FINAL	12

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca - Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 12 de maio de 2023

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2023 da Docapesca - Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de março de 2023 (que evidencia um ativo de 49 792 885 euros e um total de capital próprio de 27 155 343 euros, incluindo um resultado líquido de 65 759 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e março de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre foi efetuado tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2023 submetido pela Empresa no SIRIEF em 16 de setembro de 2022, objeto de provação, em 28 de março de 2023, pelo acionista Estado.

II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer profissional e independente, baseado na nossa revisão do Relatório de Execução Orçamental.

A revisão a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o referido Relatório de Execução Orçamental está isento de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISAE 3000R - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório de Execução Orçamental; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório de Execução Orçamental.

Entendemos que a revisão efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2022, emitida pelo revisor oficial de contas em 14 de março de 2023, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2023 a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 1º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	182 341	194 069	(11 728)	-6%
Serviços Prestados	6 753 619	5 943 796	809 823	14%
Subsídios à Exploração	1 336	110 250	(108 914)	-99%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	10 768	-	10 768	0%
Outros rendimentos	687 131	597 596	89 535	15%
Juros e rendimentos similares obtidos	678	1 813	(1 135)	-63%
Total Rendimentos	7 635 874	6 847 523	788 350	12%

O total da execução dos rendimentos do 1.º trimestre de 2023 ascende a 7 635 874 euros, evidenciando uma variação favorável de 788 350 euros (12%) face ao orçamento. O acréscimo deve-se fundamentalmente aos resultados da 1ª venda de pescado que é a componente com maior peso no volume de negócios e que apresenta um aumento de cerca 804 456 euros em comparação com o orçamento.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 1º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	53 748	95 245	(41 497)	-44%
Fornecimentos e serviços externos	2 281 812	2 451 472	(169 660)	-7%
Gastos com o pessoal	3 722 950	3 510 785	212 165	6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	-	62 500	(62 500)	-100%
Outros gastos	408 396	346 196	62 200	18%
Gastos/reversões de depreciação	1 080 286	1 128 438	(48 152)	-4%
Juros e gastos similares suportados	1 913	2 127	(214)	-10%
Total Gastos	7 549 106	7 596 763	(47 657)	-1%

O total da execução de gastos apresenta um montante ligeiramente inferior ao valor orçamentado no 1º trimestre de 2023. A variação mais significativa é verificada nos Gastos com o Pessoal com mais 212 165 euros, compensada com menos 169 660 euros nos Fornecimentos e Serviços Externos.

IV.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço

em euros

ATIVO	Execução 31-mar-23	Orçamento 31-mar-23	Execução 31-dez-22	Varição face ao orçamento do 1.º trimestre de 2023
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	29 143 590	29 704 864	28 023 618	(561 274)
Ativos intangíveis	552 137	688 905	523 106	(136 768)
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	104 840	98 207	97 138	6 633
Ativos por Impostos Diferidos	351 508	453 887	364 978	(102 379)
	30 299 575	31 093 363	29 156 340	(793 788)
Ativo corrente				
Inventários	127 971	130 512	102 914	(2 541)
Clientes	3 939 564	3 290 752	3 480 335	648 812
Estado e outros entes públicos	478	94	392	384
Outros créditos a receber	8 354 887	7 146 671	8 863 107	1 208 216
Diferimentos	372 386	233 717	205 829	138 669
Caixa e depósitos bancários	6 698 024	4 444 422	5 624 005	2 253 602
	19 493 310	15 246 168	18 276 582	4 247 142
TOTAL DO ATIVO	49 792 885	46 339 531	47 432 922	3 453 354

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 31-mar-23	Orçamento 31-mar-23	Execução 31-dez-22	Varição
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 445 517	1 445 517	1 445 517	-
Resultados transitados	8 470 227	7 256 689	5 524 196	1 213 538
Outras variações no capital próprio	8 145 440	9 677 153	8 120 761	(1 531 713)
Resultado Líquido do Exercício / Período	65 759	(765 561)	2 946 030	831 320
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	27 155 343	26 642 199	27 064 904	513 145

PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 459 582	1 329 919	1 459 582	129 663
Outros financiamentos obtidos	-	-	-	-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 562 257	2 007 315	1 622 123	(445 058)
Outras Dívidas a Pagar	2 081 234	2 344 156	2 076 585	(262 922)
	5 103 074	5 681 389	5 158 290	(578 317)

Passivo corrente				
Fornecedores	620 656	967 322	1 219 034	(346 666)
Estado e outros entes públicos	2 813 225	2 007 157	2 039 732	806 068
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	14 092 565	11 038 442	11 939 189	3 054 123
Diferimentos	8 022	3 022	11 773	5 000
	17 534 468	14 015 943	15 209 728	3 518 525
TOTAL DO PASSIVO	22 637 542	19 697 333	20 368 018	2 940 208

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	49 792 885	46 339 531	47 432 922	3 453 354
--	-------------------	-------------------	-------------------	------------------

O Balanço evidencia no final do 1.º trimestre de 2023 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

- Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor inferior ao orçamentado de 561 274 euros. Apesar do aumento do investimento realizado a execução ficou aquém do valor previsto no orçamento.
- Caixa e Depósitos bancários regista um acréscimo de 2 253 602 euros, devido ao maior valor de recebimentos de clientes, apesar dos valores de investimento mais elevados. Os recebimentos de subsídios de investimentos situaram-se abaixo do orçamento.
- Conta de Outros Créditos a receber regista um aumento de 1 208 216 euros, devido essencialmente ao acréscimo na rubrica de “Compradores - Guias de Pescado” (+1,33 milhões de euros), relacionado com o aumento do valor do pescado transacionado em lota.
- Conta de Outras Dívidas Correntes a pagar regista um aumento de 3 054 123 euros, devido fundamentalmente ao acréscimo na rubrica de “Cativações Armadores” (+942 mil euros), “Reservas pessoais” (+906 mil euros) e “Armadores-marés” (+721 milhões de euros).

Demonstrações de Resultados					em euros	
	Execução 31-mar-23	Orçamento 31-mar-23	Execução 31-mar-22	Variação face ao orçamento do 1.º trimestre de 2023		
Vendas e Prestação de Serviços	6 935 960	6 137 865	6 570 712	798 095	13.00%	
Subsídios à Exploração	1 336	110 250	25 393	(108 914)	-98.79%	
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(53 748)	(95 245)	(51 938)	41 497	-43.57%	
Fornecimentos e serviços externos	(2 281 812)	(2 451 472)	(2 195 764)	169 660	-6.92%	
Gastos com o pessoal	(3 722 950)	(3 510 785)	(3 377 203)	(212 165)	6.04%	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10 768	(62 500)	65 230	73 268	-117.23%	
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	
Outros rendimentos	687 131	597 596	697 437	89 535	14.98%	
Outros gastos	(408 396)	(346 196)	(267 205)	(62 200)	17.97%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 168 289	379 513	1 466 662	788 776	207.84%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 080 286)	(1 128 438)	(977 385)	48 152	-4.27%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	88 003	(748 925)	489 277	836 928	-111.75%	
Juros e rendimentos similares obtidos	678	1 813	1 800	(1 135)	-62.60%	
Juros e gastos similares suportados	(1 913)	(2 127)	(2 348)	214	-10.06%	
Resultado antes de impostos	86 768	(749 239)	488 729	836 007	-111.58%	
Imposto sobre o rendimento do período	(21 010)	(16 321)	(21 571)	(4 689)	-28.73%	
Resultado Líquido do Período	65 759	(765 561)	467 158	831 320	-108.59%	

A Demonstração de Resultados do 1.º trimestre de 2023 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

- Prestações de Serviços, evidenciam um acréscimo de 809 823 euros em relação ao orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no

volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um acréscimo de 804 456 euros face ao orçamentado. Os rendimentos da atividade de serviços de porto de pesca registam um acréscimo de 114 mil euros e os rendimentos de serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística registam um decréscimo de 88 mil euros.

- b) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 169 660 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente ao nível do efeito conjugado da redução das rubricas de “Publicidade e Propaganda” (-96 mil euros), “Trabalhos Especializados” (-70 mil euros) e do acréscimo da rubrica de “Seguros” (+55 mil euros). Os desvios na “Publicidade” e “Trabalhos Especializados” são explicados pela realização de ambas as rubricas ser expetável a partir do 2º trimestre. Comparativamente ao período homólogo os gastos com FSE no 1º trimestre de 2023 foram superiores em cerca de 3,9%.
- c) Os Gastos com pessoal situaram-se acima do previsto no orçamento com um desvio de 212 165 euros, cerca de 6%. Relativamente ao período homologado ocorreu um acréscimo de 10%. Sendo de salientar que, o acionista aprovou o valor global previsto no PAO, ajustando o aumento da massa salarial global.
- d) No final do 1º trimestre de 2023, os gastos operacionais representam 87,3% do volume de negócios, estando 1,7% acima do rácio verificado no período homólogo. O rácio é inferior ao valor previsto no orçamento (98,7%).
- e) O Resultado Líquido no 1º trimestre ascende a 65 759 euros, enquanto o valor orçamentado era negativo e ascendia a 765 561 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelas variações anteriormente referidas.

Relativamente aos gastos previstos nas alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023 verificamos que:

- Alínea a), observa-se que os gastos com pessoal estão 345 747 euros acima do verificado no período homologado de 2022, justificado pela atualização da retribuição mínima mensal garantida e pela a atualização de 5,1% da massa salarial de 2023, face à de 2022.
- Alínea b), os fornecimentos e serviços externos estão 51 048 euros acima do orçamento. Este desvio é explicado, não só pelos impactos excecionais decorrentes da crise geopolítica, mas também pelos efeitos sentidos devido à pandemia no início de 2022 (em que o ano de 2023 compara com um ano em que houve um período de confinamento no início do ano anterior).
- Alínea c), o conjunto dos gastos desta alínea estão abaixo da execução de 2022.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 36 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

No final do primeiro trimestre de 2023 a Docapesca evidenciava ainda disponibilidades (depósitos à ordem) fora da tesouraria do Estado, representando 0,07% do total. Por despacho, de 28 de abril de 2022, o IGCP excecionou a DOCAPESCA, para os exercícios de 2022 e 2023, do cumprimento do UTE, para os valores: i) descobertos bancários; ii) garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósito de caução à ordem de terceiros; iii) inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito). Até setembro de 2022 foram encerradas todas as contas com exceção das três contas objeto da exceção da UTE: BCP, BPI e CGD.

V - PARECER

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de três meses findo em 31 de março de 2023 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente



Pedro Aleixo Dias
Sócio Responsável
(ROC nº 725, inscrito na
CMVM sob o nº 20160361)



Sandra Simões Filipe
ROC Sócio
(ROC nº 995, inscrito na
CMVM sob o nº 20160610)